

ANÁLISE CITOGENÉTICA DE ACESSOS DE TRIGOS SINTÉTICOS

Toniazzo, C.¹, Vooss, A.T.², Brammer, S. P.^{3*}, Bonow, S.³

O trigo sintético é resultado do cruzamento entre uma espécie tetraplóide AABB e outra diplóide DD, originando um híbrido estéril ABD. Para restaurar a fertilidade, é feita a síntese artificial do trigo hexaplóide duplicando os cromossomos. O desenvolvimento de trigos sintéticos visa a transferência de genes de importância agronômica de espécies selvagens afins para o trigo cultivado. O objetivo do trabalho é analisar a presença de micronúcleos em tétrades e células isoladas (micrósporos), permitindo, a partir disso, verificar possíveis instabilidades genéticas. Foram analisados, até o momento, dez diferentes acessos, os quais são mantidos pelo Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Trigo. Para a análise citológica, foram coletadas espigas no momento anterior à antese. Foram fixadas com fixador 3:1 (álcool etílico:ácido acético), por 24 horas, após transferidas para álcool 70% e armazenadas a -20°C, até o momento do uso. Na preparação das lâminas, foram usadas seis anteras de duas flores diferentes oriundas de um mesmo local da espiga, com três repetições para cada acesso. As anteras foram cortadas em pequenos pedaços para a liberação das células, sendo que foi feita uma leve pressão sobre a lamínula, a qual foi inserida sobre a amostra. O corante empregado foi carmin acético 1%. No total de 2900 células analisadas, 80% apresentaram características normais, e 20% apresentaram micronúcleos. Foram analisadas uma média de 250 células por acesso. Verificou-se os seguintes tipos celulares: a) tétrades normais (18%); tétrades com micronúcleos (5%); b) células isoladas normais (62%); células isoladas com micronúcleos (15%). Dos acessos analisados, o BGT 15549 apresentou maior número de micronúcleos (43%), e com menor número o BGT 16096 (7%). Para o próximo período, será feita a análise de um maior número de acessos, bem como um maior número de repetições. Na continuidade do processo serão também analisadas características morfológicas da planta visando relacionar com os resultados dos estudos citogenéticos.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas, Universidade de Passo Fundo. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Acadêmico do Curso de Farmácia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai das Missões.

³ Pesquisador da Embrapa Trigo, *orientador.